

BANCO DO BRASIL I

Comissão de Empresa chama Dia Nacional de Luta para 28 de novembro

Sindicatos devem denunciar o assédio moral e as práticas antisindiciais das administrações do banco, mostrando o quão vazio é o slogan “bom prá todos”

Na última reunião da CEBB (Comissão de Empresa dos Funcionários) com a diretoria do Banco do Brasil, realizada em 13 de novembro, os dirigentes sindicais relataram as inúmeras denúncias que receberam sobre o assédio moral praticado pelas administrações do banco em todo país. Foram denunciadas também as práticas antissindiciais que igualmente vem ocorrendo em todo o país contra os funcionários que fizeram greve. Conforme a CEBB, “o banco passou todos os limites da razoabilidade na

perseguição aos grevistas neste ano”.

Diante desse quadro, a Comissão de Empresa deliberou pela realização de um Dia Nacional de Luta em 28 de novembro. Nesse dia, os sindicatos vão realizar manifestações, protestos, panfleteações e até paralisações de uma, duas horas ou mesmo de um dia inteiro. O objetivo é denunciar à sociedade o descalabro em que se transformou o ambiente de trabalho no Banco do Brasil, onde o assédio moral campeia; mostrar o quão vazio é o slogan “bom pra todos”.

SANTANDER

Ato contra o assédio moral

Nesta quarta-feira, 21, diretores dos sindicatos dos bancários de Passo Fundo, Erechim, Carazinho, Santa Rosa, Santo Ângelo e Cruz Alta realizaram um ato público para denunciar e combater o assédio moral imposto pela Superintendência Regional do Santander, em Passo Fundo.

O ato foi motivado por inúmeras denúncias que chegaram até os sindicatos relatando cobranças de metas abusivas, acompanhadas de ameaças de demissão. Outra prática lamentável da Superintendência de Passo Fundo, denunciada pelos dirigentes sindicais foi o uso de ofensas pessoais contra os trabalhadores.

A atividade começou às 7h desta quarta-feira, 21, com concentração de dirigentes sindicais da região em frente as duas agências do Santander de Passo Fundo, sendo que uma delas é sede da Superintendência Regional. Os dirigentes denunciaram à população a maneira desrespeitosa como são tratados os funcionários do Santander no âmbito da

Superintendência.

A atividade surtiu efeito, garantindo uma reunião com o superintendente, Renato Rosa. O encontro ocorreu no Sindicato dos Bancários de Passo Fundo e Região, com a participação de representantes de todas as bases sindicais presentes na atividade.

Na reunião, os sindicalistas relataram ao superintendente todos os problemas que vêm ocorrendo nas agências que estão sob sua responsabilidade. Ele se comprometeu a mudar a forma de tratamento dispensada a todos os trabalhadores, resgatando a dignidade e o respeito devidos.

Ainda, assumiu o compromisso de avaliar em janeiro de 2013, junto com os sindicatos de sua regional, se os problemas denunciados foram resolvidos. Após a reunião, que terminou às 12h, os sindicalistas liberaram a abertura das agências ao público. O movimento sindical manterá a vigilância sobre as condições de trabalho e emprego em todos os bancos.

BANCO DO BRASIL II

Sindicato faz denúncia à DRT

Convocação irregular para trabalhar no final de semana

O Sindicato recebeu a informação de que alguns trabalhadores do Banco do Brasil foram convocados para trabalhar no próximo final de semana (dias 24 e 25).

Toda vez que algum banco entende que há a real necessidade de convocar seus funcionários para trabalharem nos finais de semana deve procurar o Sindicato para realizar o acordo que é obrigatório por lei. É através deste acordo que serão firmadas as bases para tal convocação estabelecendo quem serão os trabalhadores convocados e qual será a sua carga horária.

Entre os pontos inegociáveis para a realização do acordo está a garantia do pagamento integral, por parte do banco, das horas extras laboradas. Uma vez formalizado, o acordo é registrado on-line junto ao Ministério do Trabalho.

O que nos causa estranheza é que, de forma deliberada, nenhum gestor procurou o SEEB para informar tal necessidade ou propor o acordo. Sendo assim, a entidade tomou suas providências encaminhando denúncia à DRT e solicitando fiscalização

PIADINHA

Dois peões estavam caminhando pela beira de uma estrada poeirenta quando o filho de um famoso juiz os atropela. Um deles atravessou o para-brisa e caiu dentro do carro, enquanto o outro voou longe. Três meses depois eles saíram do hospital e, para surpresa geral, foram direto para a cadeia. Um por invasão de propriedade alheia e o outro por se evadir do local do acidente.